

Educação parte para tarefas prioritárias

A professora Josephina Baiocchi, Secretária da Educação, costuma dizer que são tantos os problemas detectados pelo grupo de trabalho instituído pelo governador Joaquim Roriz para a sua área que a necessidade imperiosa, no momento, é priorizá-los. Mesmo assim, a Secretária enumera itens aos quais não pode faltar atenção imediata do Governo:

— Temos cerca de 60 escolas em situação bastante precária, necessitando de obras urgentes para assegurar a integridade de alunos, professores e funcionários. Há, ainda, questões como a manutenção da rede pública, o pessoal da Fundação Educacional, a ampliação da rede física e a merenda escolar.

A questão das escolas em situação precária de conservação está encaminhada à Novacap e ao Corpo de Bombeiros, que as estão visitando. Até o final desta semana, a Secretária da Educação deverá receber o laudo técnico diagnosticando a situação dos 60 prédios e, caso seja constatada alguma ameaça em algum deles, haverá a interdição para as atividades normais, até sua recuperação.

Outro problema apontado no relatório final do grupo de trabalho é o da manutenção da rede pública. Há falta de material de limpeza e de expediente nas escolas oficiais do Distrito Federal. Sem o suprimento desejado, não é possível manter as escolas em condições de higiene nem abastecer a secretaria, biblioteca e salas de aula com o material administrativo indispensável ao bom funcionamento das escolas.

A questão do pessoal da Fundação Educacional já merece, desde o primeiro dia de trabalho da professora Josephina Baiocchi, um cuidado especial. Levantamento que se realiza no âmbito da fundação vem apontando um considerável número de professores e funcionários requisitados por diversas instituições, transferências *ex-officio* e muitos funcionários ociosos.

É propósito da Secretaria da Educação promover o remanejamento e a reincorporação de servidores, possibilitando com isto a abertura de contratação de novos professores e funcionários. Da mesma forma, estuda-se a revisão do Quadro de Carreira do Magistério, em entendimento com o sindicato dos Professores e o Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar.

A ampliação da rede física, com a construção de novas unidades escolares, é mais um objetivo perseguido pela professora Josephina Baiocchi. Sem aumentar a quantidade de salas de aula não será possível eliminar o terceiro turno escolar, responsável maior pela redução da carga horária nas escolas públicas não apenas do Distrito Federal, mas de todo o País.

Finalmente, mas não menos grave, é o problema da merenda escolar. O Distrito Federal consome diariamente 14 milhões de cruzados apenas com a merenda aos alunos da rede oficial. Embora a verba seja repassada pela Fundação de Assistência ao Estudante, do Ministério da Educação, é do maior interesse da Secretaria manter o abastecimento dos mais de 365 mil alunos que frequentam as quase 450 escolas públicas em Brasília e nas cidades-satélites.



Baiocchi estuda a revisão do Quadro de Carreira do Magistério